

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2

Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco
Juliana Yuri Kawanishi
Rafaelly do Nascimento
(Organizadoras)



Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2

Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco
Juliana Yuri Kawanishi
Rafaelly do Nascimento
(Organizadoras)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M514	Meio ambiente e desenvolvimento sustentável 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco, Juliana Yuri Kawanishi, Rafaelly do Nascimento. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72477-55-0 DOI 10.22533/at.ed.550191111 1. Desenvolvimento sustentável. 2. Meio ambiente. 3. Sustentabilidade. I. Pacheco, Juliana Thaisa Rodrigues. II. Kawanishi, Juliana Yuri. III. Nascimento, Rafaelly do. IV. Série. CDD 363.7
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A proposta da obra “Meio Ambiente & Desenvolvimento Sustentável” busca expor diferentes conteúdos vinculados à questão ambiental dispostos nos 61 capítulos entre volume I e volume II. O e-book conta com uma variedade de temáticas, mas tem como foco central a questão do meio ambiente.

As discussões sobre a questão ambiental e as novas demandas da sociedade moderna ganham visibilidade e despertam preocupações em várias áreas do conhecimento. Desde a utilização inteligente dos recursos naturais às inovações baseadas no desenvolvimento sustentável, por se tratar de um fenômeno complexo que envolve diversas áreas. Assim a temática do meio ambiente no atual contexto tem passado por transformações decorrentes do intenso processo de urbanização que resultam em problemas socioambientais. Compreende-se que o direito ambiental é um direito de todos, é fundamental para a reflexão sobre o presente e as futuras gerações.

A apresentação do e-book busca agregar os capítulos de acordo com a afinidade dos temas. No volume I os conteúdos centram-se em pesquisas de análise do desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente sob diferentes perspectivas teóricas. A sustentabilidade como uma perspectiva de desenvolvimento também é abordada no intuito de preservar este meio e minimizar os impactos causados ao meio ambiente devido ao excesso de consumo, motivo das crises ambientais. O desafio para a sociedade contemporânea é pensar em um desenvolvimento atrelado à sustentabilidade.

O volume II aborda temas como ecologia, educação ambiental, biodiversidade e o uso do solo. Compreendendo a educação como uma técnica que faz interface com a questão ambiental, e os direitos ambientais pertinentes ao meio ambiente em suas várias vertentes como aspectos econômicos, culturais e históricos.

Os capítulos apresentados pelos autores e autoras também demonstram a preocupação em compartilhar os conhecimentos e firmam o comprometimento com as pesquisas para trazer melhorias para a sociedade de modo geral, sendo esse o objetivo da obra.

Juliana Thaisa R. Pacheco
Juliana Yuri Kawanishi
Rafaelly do Nascimento

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A NECESSIDADE DA GESTÃO COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS GUAPIAÇU E MACACU - RJ	
Adacto Benedicto Ottoni Ana Carolina Silva Figueiredo Carina Freitas Martins de Almeida Ítalo Caldas Orlando Marianna de Souza Oliveira Ottoni	
DOI 10.22533/at.ed.5501911111	
CAPÍTULO 2	13
AVALIAÇÃO DE REVESTIMENTOS COMERCIAIS CERÂMICOS ATIVOS NA DEGRADAÇÃO DE BENZENO PARA CONTROLE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA INTERNA DE EDIFÍCIOS	
Ricardo Crepaldi Guilherme Miola Titato Fernando Mauro Lanças Eduvaldo Paulo Sichieri Marcelo Telascrêa Marcia Rodrigues de Moraes Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.5501911112	
CAPÍTULO 3	25
PERFIL DE SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO PARÁ	
Antonio Sérgio Silva de Carvalho Alexandro Melo de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.5501911113	
CAPÍTULO 4	33
PRODUÇÃO DE PUFF COM GARRAFA PET	
Pâmela Cabbia de Oliveira Walter Yukio Ida	
DOI 10.22533/at.ed.5501911114	
CAPÍTULO 5	38
PASSIVOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS: O CASO DO ASSENTAMENTO ENGENHO UBÚ, GOIANA – PE	
José Fernandes dos Santos Filho Christianne Torres de Paiva José Paulo Feitosa de Oliveira Gonzaga	
DOI 10.22533/at.ed.5501911115	
CAPÍTULO 6	49
OUTORGA DOS DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS: INSTRUMENTO PARA O GERENCIAMENTO AMBIENTAL DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Alzira Maria Ribeiro dos Reis Gilmar Wanzeller Siqueira	

Teresa Cristina Cardoso Alvares
Maria da Conceição Gonçalves Ferreira
Rafaela Reis da Costa
Jessyca Camilly Silva de Deus
Adnilson Igor Martins da Silva
Alda Lucia da Costa Camelo

DOI 10.22533/at.ed.5501911116

CAPÍTULO 7 62

A TEORIA DA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO

Schirley Costalonga

DOI 10.22533/at.ed.5501911117

CAPÍTULO 8 74

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Schirley Costalonga

DOI 10.22533/at.ed.5501911118

CAPÍTULO 9 87

CRIAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS URBANOS NA CIDADE DE PETROLINA

Uldérico Rios Oliveira

Ivan André Alvarez

DOI 10.22533/at.ed.5501911119

CAPÍTULO 10 100

IMPACTOS DO TROTE ECOLÓGICO IMPLANTADO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, ENTRE 1990 A 1997: MEMÓRIA E PERCEPÇÃO DE UM LEGADO

Maria da Conceição Gonçalves Ferreira

Gilmar Wanzeller Siqueira

Noemi Vianna Martins Leão

Teresa Cristina Cardoso Alvares

Alzira Maria Ribeiro dos Reis

Camila Ferreira dos Santos

Milena de Lima Wanzeller

Maria Alice do Socorro Lima Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.5501911110

CAPÍTULO 11 113

REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)

Ted Dal Coletto

Marcos Ricardo Rosa Georges

DOI 10.22533/at.ed.5501911111

CAPÍTULO 12 121

AMBIENTE DISCURSIVO EM UMA MÍDIA INFANTIL

Raiana Cunha de Figueiredo

Caroline Barroncas de Oliveira

Mônica de Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.5501911112

CAPÍTULO 13	134
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A MELHORIA CONTÍNUA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO	
Rosana Maria Vieira Cayres Mauro Silva Ruiz Simone Aquino	
DOI 10.22533/at.ed.55019111113	
CAPÍTULO 14	149
EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUSTENTABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DO PRONERA	
Rodrigo Simão Camacho	
DOI 10.22533/at.ed.55019111114	
CAPÍTULO 15	163
PERCEPÇÃO DE SOLOS: EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE URUTAÍ – GO	
Ranyella de Oliveira Aguiar Alessandra Vieira da Silva Dalcimar Regina Batista Wengen Jamerson Fábio Silva Filho Mara Lúcia Cruz de Souza Letícia Rodrigues da Silva Lara Gonçalves de Souza Renata de Oliveira Dourado Jaberson Basilio de Melo Maria Carolina Teixeira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.55019111115	
CAPÍTULO 16	175
BIODIVERSIDADE DE RIZOBACTÉRIAS EM <i>Schizolobium parahyba var. amazonicum</i> (HUBER EX DUCKE) BARNEBY COM POTECIAL BIOPROMOTOR	
Aline Chaves Alves Monyck Jeane dos Santos Lopes Ricardo Abraham Leite Oliva Ely Simone Cajueiro Gurgel	
DOI 10.22533/at.ed.55019111116	
CAPÍTULO 17	184
BIOMASSA MICROBIANA COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO SOB DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS	
Luiz Alberto da Silva Rodrigues Pinto Sandra de Santana Lima Marcos Gervasio Pereira Melania Merlo Ziviani Shirlei Almeida Assunção Celeste Queiroz Rossi Cristiane Figueira da Silva Otavio Augusto Queiroz dos Santos Nivaldo Schultz	
DOI 10.22533/at.ed.55019111117	

CAPÍTULO 18	196
GOIABEIRAS COMUNS CONTRIBUEM PARA EXPANSÃO DA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DE <i>Bactrocera carambolae</i> NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	
<ul style="list-style-type: none"> Maria do Socorro Miranda de Sousa Jonh Carlo Reis dos Santos Cristiane Ramos de Jesus Gilberto Ken-Iti Yokomizo Ezequiel da Glória de Deus José Francisco Pereira Ricardo Adaime 	
DOI 10.22533/at.ed.55019111118	
CAPÍTULO 19	207
MOSCAS-DAS-FRUTAS (<i>Diptera: Tephritidae</i>) OBTIDAS DE FRUTOS COMERCIALIZADOS NO MERCADO VER-O-PESO, EM BELÉM, PARÁ, BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Clara Angélica Corrêa Brandão Maria do Socorro Miranda de Sousa Carlos José Trindade Azevedo Álvaro Remígio Ayres Regina Lucia Sugayama Ricardo Adaime 	
DOI 10.22533/at.ed.55019111119	
CAPÍTULO 20	218
POTENCIAL ALELOPÁTICO DE <i>Plectranthus barbatus</i> ANDREWS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Lactuca sativa</i> L. E DE <i>Bidens pilosa</i> L.	
<ul style="list-style-type: none"> Luiz Augusto Salles das Neves Kelen Haygert Lencina Raquel Stefanello 	
DOI 10.22533/at.ed.55019111120	
CAPÍTULO 21	227
POTENCIAL DA BIODIVERSIDADE MICROBIANA DE <i>Copaifera langsdorffii</i> DESF	
<ul style="list-style-type: none"> Ricardo Abraham Leite Oliva Monyck Jeane dos Santos Lopes Aline Chaves Alves João Paulo Morais da Silva Ely Simone Cajueiro Gurgel 	
DOI 10.22533/at.ed.55019111121	
CAPÍTULO 22	236
POTENCIAL DA BIOMASSA DA BANANA COMO AGENTE MITIGATIVO DE IMPACTO AMBIENTAL	
<ul style="list-style-type: none"> Diuly Bortoluzzi Falcone Ana Carolina Kohlrausch Klinger Guilherme Basso Geni Salete Pinto de Toledo Leila Picolli da Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.55019111122	

CAPÍTULO 23	242
SECAGEM SOLAR DE CASCA DE MARACUJÁ: UMA ALTERNATIVA AMBIENTAL E ECONOMICAMENTE VIÁVEL	
Sinthya Kelly Queiroz Moraes Álvaro Gustavo Ferreira Da Silva Dauany De Sousa Oliveira Fabricio Alves De Moraes Raissa Cristina Leandro Vítor Jocielys Jovelino Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.55019111123	
CAPÍTULO 24	251
TÉCNICA PARA ESTUDO DOS EFEITOS DE CLASSES TEXTURAIS DE SOLO E DE NÍVEIS DE UMIDADE SOBRE A PROFUNDIDADE DE PUPAÇÃO E VIABILIDADE PUPAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS	
Eric Joel Ferreira do Amaral Adriana Bariani Maria do Socorro Miranda de Sousa Ricardo Adaime da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.55019111124	
CAPÍTULO 25	258
CU, ZN E MN NA ÁGUA E NO SOLO EM ÁREAS COM INTENSA ATIVIDADE SUINÍCOLA NO SUDESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
Eliana Aparecida Cadoná Guilherme Wilbert Ferreira Marcos Leandro dos Santos Claudio Roberto Fonseca Sousa Soares Eduardo Lorensi de Souza Cledimar Rogério Lourenzi	
DOI 10.22533/at.ed.55019111125	
CAPÍTULO 26	271
ESTUDO DE CARVÃO ATIVADO ALTERNATIVO PARA REMEDIAÇÃO COM SOLOS CONTAMINADOS COM FIPRONIL	
Rafaela Lopes Rodrigues Rafael Augusto Valentim da Cruz Magdalena André Augusto Gutierrez Fernandes Beati Luciane de Souza Oliveira Valentim Robson da Silva Rocha Chaiene Nataly Dias	
DOI 10.22533/at.ed.55019111126	
CAPÍTULO 27	276
ESTUDO DAS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
Maria Lúcia Henriques Gomes Gilmar Wanzeller Siqueira Teresa Cristina Cardoso Alvares Maria Ivete Rissino Prestes Milena de Lima Wanzeller Maria Alice do Socorro Lima Siqueira	

Diego Figueiredo Teixeira
Jorge Emílio Henriques Gomes
DOI 10.22533/at.ed.55019111127

CAPÍTULO 28 290

REUTILIZAÇÃO DE AREIA DESCARTADA DE FUNDIÇÃO NA PRODUÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL

Sueli Tavares de Melo Souza
Natalia Cristina Martini
Tatiana Vettori Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.55019111128

CAPÍTULO 29 300

DETERMINAÇÃO DE ELEMENTOS QUÍMICOS EM ÁGUAS NATURAIS DOS RIOS SERGIPE E COTINGUIBA POR ICP OES

Jéssica Kalliny Pereira dos Santos
Kayc Araujo Trindade
Nívia Raquel Oliveira Alencar
Erwin Henrique Menezes Schneider
Iasmine Louise de Almeida Dantas
Geisa Grazielle Coqueiro Rocha Pimentel
Hannah Uruga Oliveira
Silvânio Silvério Lopes da Costa
Adnivia Santos Costa Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.55019111129

CAPÍTULO 30 315

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – UM ESTUDO DE CASO EM CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS NO MUNICÍPIO DE TOLEDO/PR

Hildner de Lima
Adriana da Silva Tronco Johann
Daliana Hisako Uemura Lima
Décio Lopes Cardoso
Dirceu Baumgartner

DOI 10.22533/at.ed.55019111130

CAPÍTULO 31 329

ANÁLISE DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PRODUZIDOS POR LABORATÓRIOS DE PESQUISA E ENSINO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ICB) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Teresa Cristina Cardoso Alvares
Gilmar Wanzeller Siqueira
Maria da Conceição Gonçalves Ferreira
Alzira Maria Ribeiro dos Reis
Maria Ivete Rissino Prestes
Murilo Augusto Alvares Batista
Milena de Lima Wanzeller
Maria Alice do Socorro Lima Siqueira
André Monteiro Pinto

DOI 10.22533/at.ed.55019111131

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 343

ÍNDICE REMISSIVO 344

REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)

Ted Dal Coletto
Marcos Ricardo Rosa Georges

RESUMO: O trabalho tem como característica a pesquisa bibliométrica, com o intuito da geração de conhecimento sobre o tema rede de economia solidária, a geração do conhecimento foi feita através das publicações realizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A análise foi feita com base nas seguintes características: gênero dos autores, método de coleta, estado da publicação, ano da publicação, instituição onde foi publicada, divisão entre tese e dissertações, característica da publicação e tema da publicação. Os resultados foram analisados e apresentados no trabalho.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico e a ascensão do capitalismo nos últimos 50 anos acabaram gerando uma grande concentração de renda e desigualdades por todo mundo, a degradação do meio ambiente esta fortemente ligada a este processo de “desenvolvimento econômico”, pois os capitalistas visam somente lucros e com isso devastam o meio ambiente seja por resíduos de produção, desmatamento,

poluição de rios e outros fatores.

A sustentabilidade começou a ganhar atenção e visibilidade há pouco mais de 40 anos. O primeiro evento internacional relacionado ao tema foi a Conferência de Estocolmo em 1972 na Suécia, e as primeiras discussões começaram a surgir em relação á preservação do meio ambiente para as futuras gerações. Em 1992 ocorreu a ECO 92 ou RIO 92, neste evento foram definidas políticas para que pudessem se obter resultados positivos em relação ao meio ambiente, como a Convenção do Clima. Em 2002 ocorreu a Rio+10 em Johannesburgo, África do Sul com objetivo de se alcançar o desenvolvimento sustentável com caráter de preservação dos recursos naturais. Por fim a Rio + 20 realizado no Rio de Janeiro em 2012, analisou políticas ambientais existentes para a conservação do meio ambiente, tornando o assunto cada vez mais em evidencia devido às mudanças climáticas e degradação do meio ambiente vivenciada em nossa historia.

A economia solidária ganhou força no Brasil nos anos 90 com o intuito de diminuir a disparidade e desigualdade de renda e proporcionar melhores condições de trabalho e renda para pessoas em situação vulnerável. A economia solidária vem sendo estuda e implementada de diversas formas e tem como

característica a igualdade, seja pela posse dos meios de produção ou autogestão onde os próprios participantes tomam as decisões de forma coletiva e democrática (SINGER, 2008). Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (apud GEORGE, 2013), a economia solidária apresenta as seguintes características:

“[...]”

- Cooperação: Existência de interesses e objetivos comuns, união dos esforços e capacidades, propriedade coletiva parcial ou total de bens, partilha dos resultados e responsabilidade solidária diante das dificuldades.
- Autogestão: Exercício de práticas participativas de autogestão nos processos de trabalho, nas definições estratégicas e cotidianas dos empreendimentos, na direção e coordenação das ações nos seus diversos graus e interesses.
- Dimensão Econômica: Agregação de esforços, recursos e conhecimentos para viabilizar as iniciativas coletivas de produção, prestação de serviços, beneficiamento, crédito, comercialização e consumo.
- Solidariedade: Preocupação permanente com a justa distribuição dos resultados e a melhoria das condições de vida de participantes. Comprometimento com o meio ambiente saudável e com a comunidade, com movimentos emancipatórios e com o bem estar de trabalhadoras e consumidoras.”

As economias em redes ganharam força após os anos 90, a evolução econômica após esse período foi evidente e transformadora e ainda continua sendo, as novas tecnologias, estudos e processos mudaram totalmente as relações de trabalho e produção (CASTELLS, 1999), a informação e o conhecimento estão sendo transmitidos a todo o momento de forma simultânea e acelera criando assim uma rede interligada por todas as partes do mundo, as informações sejam da ordem econômica ou informativa chega ao mundo todo em questões de segundo e isso esta mudando completamente as relações sociais e econômicas.

As redes de economia solidária estão crescendo e se tornando uma rede de organização alternativa aos modelos tradicionais e estão ligadas ao terceiro setor (FARAH, 2006), portanto estão sendo fundamentais para o desenvolvimento econômico e também contribui para o meio ambiente devido à preocupação em manter o ecossistema sustentável para não causar danos á sua própria fonte de renda.

A importância das redes de economia solidária está se espalhando pelo Brasil todo e estão sendo importantíssimas para o processo de transformação econômico e social devido a sua nova forma de organização, as redes solidárias de coletores de lixo tem extrema importância no papel de destinação adequada dos resíduos sólidos gerados nas cidades (GEORGES, 2013), assim esse tipo de rede contribui com a sustentabilidade das cidades e gerando renda para as pessoas que participam do processo econômico e esse é o ponto fundamental para a mudança de paradigma econômico sustentável.

A escolha do tema foi devido ao fato do grande crescimento desse setor na economia e o movimento incipiente nos estudos que vem sendo apresentados, já que o tema tem extrema importância e novos estudos e pesquisas podem trazer grandes

resultados para a economia e a sustentabilidade.

2 | OBJETIVO GERAL

Este estudo tem como objetivo geral analisar as publicações acadêmicas brasileiras de teses e dissertações relacionadas ao tema de rede de economia solidária.

Os objetivos específicos desse trabalho são:

- Compreender melhor o conceito de economia solidária e rede de economia solidária;
- Compreender melhor o conceito de sustentabilidade;
- Familiarizar se com publicações acadêmicas do tipo teses e dissertações e identificar as principais instituições que produzem sobre redes solidárias.

3 | METODOLOGIA

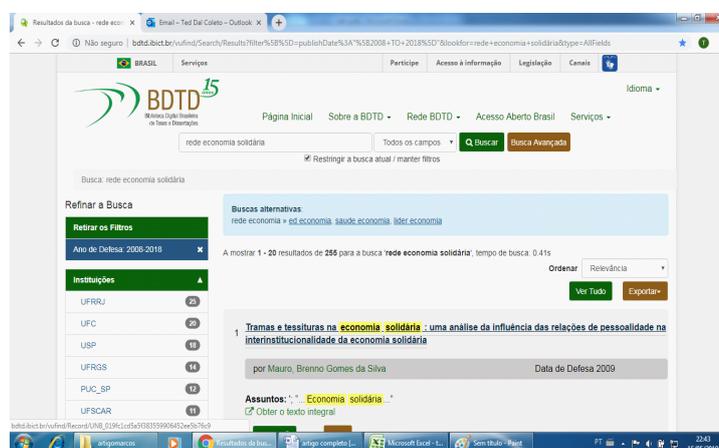
O presente estudo tem como metodologia o estudo bibliométrico visando responder o objetivo do estudo sobre analisar as Teses e Dissertações que contenham o assunto de Redes de Economia Solidária, portanto o foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo. A pesquisa bibliométrica tem como características fundamentais a identificação dos estudos, quantificação, análise e mostrar os estudos para se formar um padrão nos estudos já realizados em âmbito científico (ARAÚJO 2006).

A coleta de dados foi realizada na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por meio do princípio *desk research* que consiste em coletar informações disponíveis e já publicadas (NEVES e CONEJERO, 2012), as teses e dissertações foram selecionadas através das palavras chaves "rede economia solidária" e "*solidary network*", sendo duas expressões tema do estudo bibliométrico e a pesquisa foi realizada entre o ano de 2008 até 2018, a escolha da base para a realização do trabalho foi devido a sua importância em relação às publicações ocorridas, o portal conta com publicações de 114 instituições, totalizando 537.129 documentos publicados, as dissertações depositadas na base totalizam 394.651 e são 142.480 teses depositadas na base, portanto a escolha da base é de extrema importância e relevância para qualquer tema onde será feito um estudo bibliométrico consistente.

A pesquisa foi realizada na BDTD e resultou em 255 teses e dissertações, após o filtro sobre o tema foram selecionadas 22 teses e dissertações usando as palavras chaves mencionadas acima, a figura 1 demonstra como foi à coleta feita na BDTD, a análise das teses e dissertações ocorreu com o intuito de identificar a característica teórica ou estudo de caso (empírica), local da produção científica, tema principal, divisão entre teses e dissertações, total de publicações por ano no

período selecionado e a divisão entre gênero dos autores, permitindo assim uma análise do que já foi publicado no Brasil em relação a este tema. As publicações foram baixadas e exportadas para o Excel onde os dados foram gerados, transformados em informações e conhecimento para se obter os resultados do estudo.

Figura 1: Imagem da tela de busca avançada no portal da biblioteca digital brasileira de teses e dissertações



Fonte: <http://bdtb.ibict.br/vufind>, 2019

4 | RESULTADOS

Os resultados do estudo serão apresentados nesta seção, após a geração dos resultados em planilha de Excel constatou os seguintes resultados oriundos das 22 teses e dissertações selecionadas.

Com relação ao gênero dos autores as mulheres foram responsáveis por 72,73% das publicações realizadas totalizando 16 publicações, os homens foram responsáveis por 27,27% das publicações com um total de seis publicações realizadas no período analisado, demonstrado na tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Gênero da publicação

Gênero	Número	% total
Mulheres	16	72,73%
Homens	6	27,27%
Total	22	100,00%

Fonte: Elaboração própria

Com relação ao tipo de trabalho a diferenciação entre teses e dissertações publicadas resultou em um resultado surpreendente apenas duas teses foram publicadas no período analisado em quanto 20 trabalhos são dissertações, 90,91% foram dissertações, demonstrado na tabela 2 abaixo.

Tabela 2: Divisão entre tese e dissertações

Tipo	Número	% total
Teses	2	9,09%
Dissertações	20	90,91%
Total	22	100,00%

Fonte: Elaboração própria

Os temas principais abordados foram em relação à análise das redes solidarias com 20 publicações num total de 90,91% do total, uma publicação tem como tema empreendimentos sociais solidários e a outra associações/cooperativismo totalizando 4,55% cada, a tabela 3 aborda esta relação.

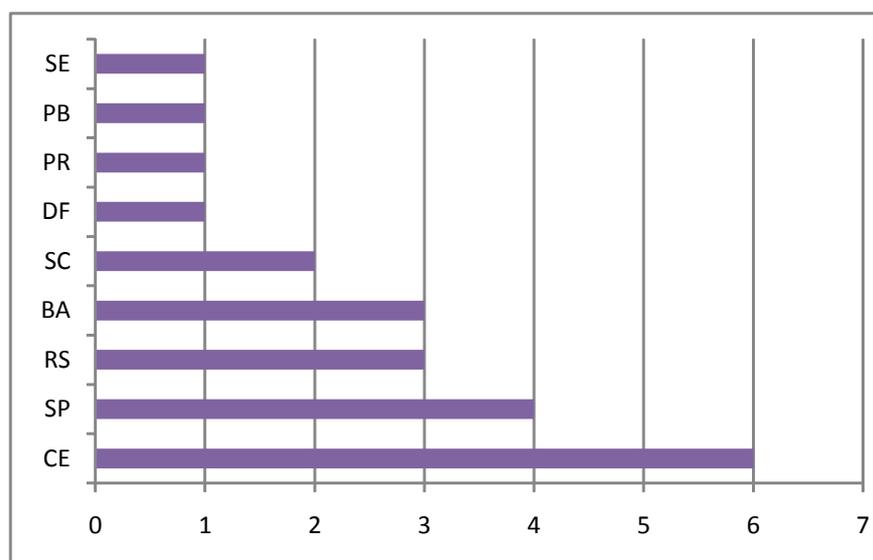
Tabela 3: Tema da publicação

Tema	Número	% total
Redes	20	90,91%
Emp. Sociais Solidários	1	4,55%
Assoc/Cooperativas	1	4,55%
Total	22	100,00%

Fonte: Elaboração própria

As universidades que estão tendo maiores publicações sobre as palavras chaves e o tema procurando foram a UNIFOR com quatro publicações, UFBA com três publicações, FURB com duas publicações, UFRGS com duas publicações e UFC também com duas publicações, a USP, UNESP, PUC-SP, UEPG, UFPB, UFPEL, UFS, UNISANTOS e UNB possuem uma publicação cada no período analisado de 2008 até 2018, com base nessas informações acima o estado do Ceará possui seis publicações, seguido por São Paulo com quatro publicações, Rio Grande do Sul e Bahia três publicações, Santa Catarina duas publicações e Distrito Federal, Paraná, Paraíba e Sergipe com uma publicação cada no estado, o gráfico 1 a seguir demonstra as publicações por estados.

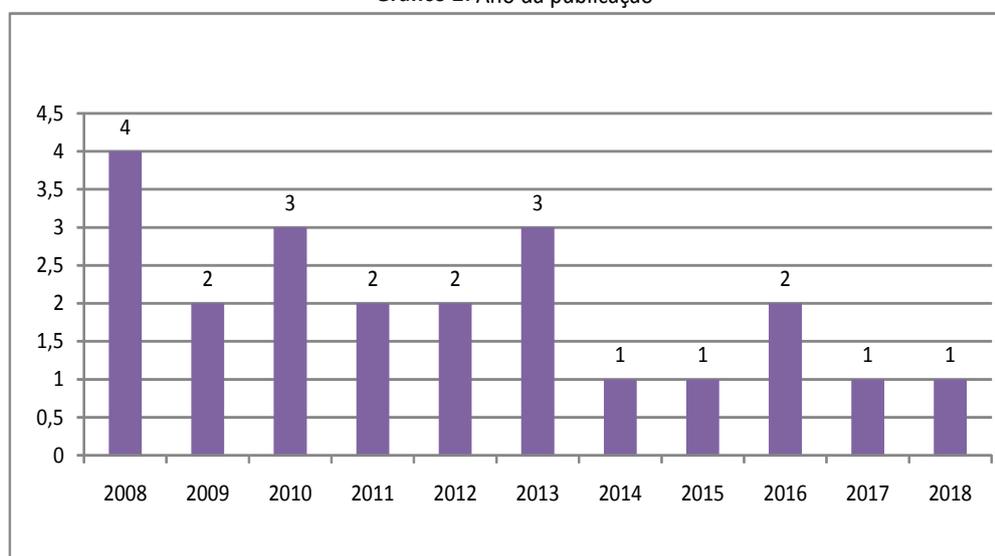
Gráfico 1: Estado da publicação



Fonte: Elaboração própria

Com relação ao ano das publicações, as publicações ocorreram com maior incidência no ano de 2008 com quatro publicações, 2010 e 2013 tiveram três publicações cada, nos anos de 2009, 2011, 2012, e 2016 foram realizadas duas publicações por ano e por fim nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018 contou com uma publicação cada, o ano de 2008 correspondeu por 18,18% das publicações realizadas no período analisado, a seguir o gráfico 2 com as publicações por ano.

Gráfico 2: Ano da publicação



Fonte: Elaboração própria

Com relação às características das publicações analisadas, o método do estudo de caso foi o mais escolhido em 18 publicações ele foi o escolhido com 81,82% do total, os estudos de caráter teórico somam duas publicações e duas publicações não foi possível localizar a característica contida no trabalho após longa análise, a tabela 4 mostra as características.

Tabela 4: Característica da publicação

Característica	Número	% total
Estudo de caso	18	81,82%
Teórico	2	9,09%
S/ identificação	2	9,09%
Total	22	100,00%

Fonte: Elaboração própria

Com relação ao método de coleta o mais usado foi à entrevista presente em doze publicações sendo assim um total de 54,55% de todas as publicações, o estudo bibliométrico combinado com a entrevista esteve presente em quatro publicações, o estudo bibliométrico esteve presente em três publicações, uma publicação foi realizada com questionários e novamente duas publicações não foram possíveis a identificação desses dados, a seguir a tabela 5 com o método de coleta.

Tabela 5: Método de coleta

Método	Número	% total
Entrevista	12	54,55%
Entrev/Biblio	4	18,18%
Bibliométrico	3	13,64%
Questionário	1	4,55%
S/ identificação	2	9,09%
Total	22	100,00%

Fonte: Elaboração própria

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo bibliométrico realizado com o tema principal Redes de Economia Solidária resultou em 22 teses e dissertações publicadas na BDTD no período de 2008 até 2018, a ocorrência do número de teses e dissertações publicadas mostram que este assunto ainda é incipiente no Brasil, na media foram apenas 2,2 publicações por ano no período analisado, considerado um resultado baixo pela importância do tema principalmente no Brasil, onde a desigualdade economia e social é muito alta e as redes de economia solidária podem ser uma saída pra essa situação e ajudam também em relação a sustentabilidade do meio ambiente, já que muitas redes exercem função social ambiental importantíssimas.

A incidência de maior número de publicações ocorreu no começo do período analisado, entre 2008 e 2013, onde se concentraram 72,73% das publicações com 16 publicações neste período, de 2013 até 2018 só tiveram seis publicações mostrando a diminuição no interesse" nos estudos desse tema. Um fator relevante

são os números de teses e dissertações publicadas, apenas duas teses mostrando que o tema precisa ser analisado com maior profundidade para a maior geração de conhecimento e expansões dessas redes solidariam por todo o Brasil, contribuindo com um desenvolvimento pleno de pessoas em situações menos desfavorecidas e vulneráveis.

O tema redes solidárias foi o mais usado nas publicações e também o estudo de caso em sua grande totalidade, faltam estudos teóricos para o aprofundamento do tema e melhor entendimento sobre as informações geradas, apenas nove estados possuem publicações sobre o tema, totalizando apenas 33,33% dos estados brasileiros mais o Distrito Federal, esses dados mostram a fragilidade do tema em nível nacional, aonde em sua grande maioria não vem sendo objeto de estudo e publicações.

O tema redes de economia solidária é pouco estudado no Brasil e necessita de maiores conhecimentos e estudos para a evolução em todo território nacional, portanto verifica-se a necessidade de aumento nos estudos e publicações e a situação "embrionária" do tema que conta com apenas 22 publicações em um período de 10 anos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, v.12, n.1, p. 11-32, 2002.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FARAH, Marta F. S. Inovação e governo local no Brasil contemporâneo. In: JACOBI, Pedro; PINHO, José A. (Orgs.). **Inovação no campo da gestão pública local: novos desafios, novos patamares**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

GEORGES, M. R. R.. **O LIXO COMO PRODUTO LOGÍSTICO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS REVERSA E SOLIDÁRIA**. In: *Convibra - Congresso Virtual Brasileiro de Administração*, 2013. anais do Convibra, 2013.

NEVES, Marcos Fava; CONEJERO, Marco Antonio. **Uma contribuição empírica para geração de métodos de planejamento e gestão**. *Revista de Administração*, v. 47, n. 4, p. 699-714, 2012.

SINGER, Paul (2008), "**Economia solidária: entrevista com Paul Singer**", *Estudos Avançados*, vol. 22, pp. 288-314.

Site: <<http://bdt.d.ibict.br/vufind/>>, acessado em 05 de Abril de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amazônia 25, 26, 31, 100, 103, 104, 108, 111, 112, 175, 177, 183, 196, 198, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 216, 227, 230, 235, 276, 329

Anastrepha 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 251, 257

Apicultura 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Arborização urbana 87, 96, 97, 98

Atributos de ecossistemas 74, 84

C

Cerâmica ativa 13, 14, 16, 18, 19, 20, 23

Ceratitis 197, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 214, 217, 251

Conscientização 28, 33, 72, 102, 137, 142, 163, 166, 173, 334, 339

Conservação 28, 31, 38, 42, 47, 62, 65, 73, 75, 85, 86, 88, 89, 97, 99, 113, 123, 142, 164, 165, 172, 173, 174, 176, 185, 232, 233, 278

Controle de poluição do ar 14

Criatividade 33, 166

Currículo pós-crítico 121

D

Degradação de bacias hidrográficas 2

Discurso 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

E

Ecologia da restauração 69, 73, 74, 75, 86

Ecologia urbana 87

Edifícios sustentáveis 14

Educação ambiental 47, 111, 134, 138, 140, 145, 146, 147, 148, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 329, 330, 341

Educação de solos 163

Educação do campo 149, 161, 162

Espaços verdes 87, 88, 91, 92

F

Filtros ambientais 74, 81, 82

Fotocatálise 14, 15, 16, 20, 22

Fruto hospedeiro 207, 251

G

Geotecnologias 87

Gestão ambiental 38, 40, 41, 46, 148, 330, 339, 342

I

Impactos ambientais 38, 46, 135, 165, 237, 292, 316, 326, 332, 336

Indicadores ecológicos 62, 71

Infestação 196, 198, 199, 206, 207, 210, 211, 214, 217

M

Manejo do solo 185, 186

Matéria orgânica 68, 70, 81, 82, 168, 171, 177, 184, 185, 186, 189, 190, 193, 195, 233, 260, 262, 265, 267, 268, 306, 309

Monitoramento 55, 62, 63, 64, 71, 72, 83, 144, 204, 215, 301, 310, 313, 317, 318

Mosca-da-carambola 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 213, 215, 257

P

Paricá 175, 176, 177, 179, 182, 183

Planejamento da restauração 62

Preservação ambiental 100, 163, 176, 177, 182

Pronera 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162

Protótipo 33, 34, 35, 244

Psidium guajava 196, 197, 202, 210, 211, 212, 216, 217

R

Recarga artificial de água subterrânea 1, 2, 7, 11

Reflorestamento 1, 8, 9, 11, 12, 30, 32, 75, 100, 176, 177

Rizobactérias 175, 176, 177, 179, 180, 182, 227, 232, 233, 234

S

Sucessão ecológica 67, 74, 75, 76, 79

Sustentabilidade ambiental 1, 2, 3, 9

T

Trote ecológico 103

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-755-0



9 788572 477550